

Pecuária**Bovinocultura de Leite****Manejo, alimentação e cuidados com a vaca no parto**

Nome	Bovinocultura de leite: Manejo, alimentação e cuidados com a vaca no parto
Produto	Informação Tecnológica
Data	Fevereiro - 2001
Preço	-
Linha	Pecuária
Resenha	Informações resumidas sobre o manejo, alimentação e cuidados com a vaca no parto
Autor(es)	Elmer Ferreira Luiz de Almeida – Med. Vet.

Pecuária**Manejo, alimentação e cuidados com a vaca no parto****Menu**

- ▶ [Introdução](#)
- ▶ [Secagem](#)
- ▶ [Cuidados](#)
- ▶ [Parto](#)
- ▶ [Pós-parto](#)
- ▶ [Cuidados com a vaca ao Parto - Retenção de Placenta](#)
- ▶ [Cuidados](#)

1 - Introdução

As vacas em gestação exigem uma atenção toda especial 2 meses antes do parto. A maioria dos problemas que ocorrem em rebanhos leiteiros depois do parto, podem ser prevenidos com alimentação adequada, observação cuidadosa e algumas medidas simples, possíveis de serem tomadas em qualquer propriedade rural.

No momento da parição, em função da sua importância na atividade leiteira, algumas observações devem ser feitas com decisão e presteza, para evitar erros que possam prejudicar a vaca e o bezerro.

No pré-parto, a vaca deve estar em boa condição corporal, ou seja, nem muito gorda e nem muito magra.

Vacas muito gordas ao parto podem apresentar sérios problemas de doenças metabólicas (mal funcionamento do organismo), como degeneração do fígado, deslocamento de abomaso ou diminuição do cálcio no sangue, além das dificuldades do útero em retornar à sua posição normal. Por outro lado, vaca muito magra não desenvolve o futuro bezerro de forma adequada e, muitas vezes, demora a mostrar o cio depois do parto, além de ter sua produção de leite diminuída. A alimentação da vaca antes do parto precisa ser devidamente balanceada. É necessário avaliar o volumoso utilizado na propriedade, peso e escore

corporal do animal, para que a alimentação permita o desenvolvimento normal do feto e uma condição adequada da vaca no momento do parto.



2 - Secagem

No manejo adequado da vaca leiteira, é necessário que ela tenha um período de descanso mínimo na produção de leite de pelo menos 60 dias antes do próximo parto.

É durante o período seco que se processa a recuperação final das reservas corporais, armazenadas para atender a alta demanda energética da lactação seguinte.

Pesquisas feitas em rebanhos leiteiros mostram que quanto mais próximo do parto é feita a secagem, menor é a produção de leite da vaca.



3 - Cuidados

Na propriedade, deve existir um local especial para vacas em gestação. O uso de piquete-maternidade próximo "ao olho do dono", com bom pasto, sombra, água fresca, sem barro, é uma boa alternativa para se evitar problemas na hora do parto, além disso a mineralização adequada é importantíssima.



4 - Parto

A primeira fase do parto é a dilatação da pelve, por onde o bezerro irá sair. Esta fase pode durar de 6 a 16 horas e deve ser observada com todo cuidado. Qualquer medicamento para acelerar o processo de dilatação só deve ser aplicado por recomendação do médico veterinário, pois qualquer aumento das contrações uterinas sem a devida dilatação pélvica, pode ocasionar a morte do bezerro. Após o rompimento da bolsa, começam a aparecer as patas do bezerro e daí até o parto, pode levar até 4 horas em vacas e 6 em novilhas. Se após este tempo o bezerro não tiver nascido, verificar o que está ocorrendo com a posição do mesmo no útero.

Devemos sempre lembrar que, para auxílio na hora do parto, somente pessoas experientes devem intervir. A eliminação de todas as partes da placenta ocorre naturalmente entre 8 e 12 horas depois do parto. Caso não aconteça, indica retenção, que precisa de tratamento específico, recomendado por médico veterinário.



5 - Pós - parto

Imediatamente após o parto, deve ser oferecido ao bezerro a oportunidade de mamar o colostro mais rápido possível nas 6 primeiras horas de vida em pelo menos 1,5 kg de colostro. Antes disso, o tratador ou retireiro deve verificar as condições do úbere e tetas, as quais devem estar limpas antes do bezerro mamar. Nesta hora, deve-se evitar correrias com a vaca, locais escorregadios ou currais sujos. Curar o umbigo do bezerro, cortando e desinfetando com solução de Iodo 10%, deixar a vaca na sombra, com água à vontade, são medidas que evitam outros problemas e amenizam o estresse do parto. Nos dias seguintes ao parto, é natural que a vaca tenha seu apetite diminuído, demandando mais qualidade na sua alimentação do que necessariamente quantidade. Daí a importância do seu bom escore corporal na hora do parto.



6 - Cuidados com a vaca ao Parto - Retenção de Placenta

Normalmente, a placenta (secundina, bolsa) da vaca é expulsa algumas horas depois do nascimento do bezerro (de 3 a 12 horas). Quando isto não acontecer até 12 horas depois do parto, algumas providências devem ser tomadas para evitar que haja infecção séria no útero. Quando há aderência do resto placentário, diz-se que a vaca "não limpou".

A retenção de placenta é mais comum em vacas velhas, nos partos difíceis, nas torções uterinas e, principalmente, nas deficiências nutricionais. Pesquisas mostram que vacas com baixo escore corporal (vaca magra) ao parto são mais acometidas com retenção do que aquelas bem nutridas. As deficiências minerais e vitamínicas, notadamente a falta de fósforo, selênio, vitamina A e vitamina E , são, também, causas importantes no aparecimento do problema.

Algumas vacas podem apresentar, na hora do parto, insuficiência hormonal, com baixas contrações uterinas e assim não conseguem eliminar totalmente os restos placentários.

Se a placenta não for eliminada totalmente, ela entra em decomposição e os pedaços eliminados posteriormente apresentam um cheiro (odor) muito forte, repugnante, com corrimento vaginal fétido na cor de chocolate. Este quadro pode causar falta de apetite, febre alta, abatimento, queda na produção de leite e, posteriormente, alteração ou falta de cio. A retenção de placenta, de modo geral, demonstra infecção grave e está associada quase sempre à doenças infecciosas. Por esta razão, o animal deve ficar em observação e nos casos graves ser examinado por um médico veterinário.



7 - Cuidados

Após o parto, observar se a placenta foi eliminada completamente. Caso

não tenha sido e passadas 12 horas do nascimento do bezerro, deve-se lavar a região da vulva (vaso), colocar luvas nas mãos e puxar levemente os restos placentários. Caso haja dificuldade ou resistência na saída da placenta retida, não se deve forçar a retirada. Isto pode provocar hemorragias uterinas ou mesmo lesões que posteriormente provocam aderências internas no útero. Deve-se, então, cortar com tesoura os restos placentários que estiverem para fora. A aplicação de hormônios de contração (oxitocina) ou de ação ovariana quase nunca apresentam resultados nesta fase da retenção e devem ser evitados. Se a vaca apresentar sintomas de falta de apetite e/ou febre, deve-se aplicar soro na veia e antibiótico de largo espectro, segundo recomendações de um médico veterinário.

Ao contrário de recomendações do passado, lavagens uterinas, colocações de pastilhas anti-sépticas e manuseio interno do útero devem ser evitados a todo custo. Nestes casos, o prejuízo costuma ser muito grande quanto ao aspecto reprodutivo futuro da vaca.

Lembre-se: Vacas que se apresentam sadias ao parto, bem nutridas, sem deficiência de sais minerais e vitaminas, quase sempre "limpam" normalmente. Doenças de rebanho como a brucelose, leptospirose e tuberculose podem levar à retenção de placenta e as vacas devem ser examinadas periodicamente quanto à presença destas doenças. Consulte o médico veterinário.

